



REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 10 ES., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Despacho, 24 de Janeiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldô Braga

N. 639

EXPEDIENTE

Pedimos nos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

UM ENSIANAMENTO

Já é tempo de se fazer ordem neste paiz. Desenganem-se os candidatos a governança.

Todo aquelle que subir pela conspiração poderá vencer pela usurpação, mas a victoria da usurpação é sempre ephemera.

Pode dar-se usurpação que se venha a firmar, mas no caso de ser sómente em apparencia, equivalendo a realidade a victoria do direito ou a reivindicacão da moralidade.

São palavras que lemos no *Jornal do Commercio*, do 14 do corrente, e que quadram maravilhosamente a situação dos que, com o unico fim de galgar o governo do Estado, tanto têm contribuido para a anarchia que campea desde o dia em que assumiu o governo a junta revolucionaria.

Leiam-n'as com attenção os assessores do triumvirato que não governa: ellas encorram um ensinamento, que não deve ser desprezado.

A *Gazeta da Cruz*, em um dos seus numeros do mez passado, denuncia um engraçado erro commetido pelos stenographos do reichstag allemão.

O deputado Krupochok, que gosta de citações francezas, tal e qual um deputado brasileiro, lembrava a famosa phrase de Sully: *le labourage et le paturage sont les deux manchettes de l'Etat.*

O stenographo que tomou esta parte do discurso não sabia francez mas tinha uma collecção de citações em todas as linguas, e manuseava-se para achar a citação franceza do honrado deputado. Como o discurso occupava-se de uma questião de jurisprudência, entendeu elle que a citação era esta e metteu no discurso *loco citato*: *a la recherche de la paternité est interdite.*

No genero disparate produzim effeito enorme, como têm produzido os artigos de fundo do órgão da junta.

Sabiamos, e desgraçadamente continuamos a saber, que a baixa do cambio tem feito muito mal ao commercio e industrias, mas não sabiamos que soffresse muito a industria... dos palitos em Portugal. Entretanto, assim é, pois quem o diz é o *Diario de Noticias de Lisboa*, nella sua noticia do 21 de dezembro findo: «A baixa de cambio no Brazil tem affectado muito a industria dos palitos. Na freguezia do Lorry, conselho de Penacova, o povo entrega-se unicamente a essa industria e tem deixado de trabalhar por escassearem as grandes remessas que iam para aquele paiz, por não vir de lá dinheiro. Muitas familias têm ido para outros pontos procurar trabalho.»

Cambio de hontem

Sobre Londres 121/8

Na Laguna

Publicamos hontem a declaração do cidadão gerente do *Future*, da Laguna, relativamente á intimação que lhe foi feita, prohibitiva da publicação d'aquelle hebdonadario republicano.

Essa declaração que o leitor encontrará nas *Solicitações*, de hoje, confirma plenamente o telegramma do nosso correspondente, e traz, além da assignatura do cidadão Fernando de Soza Teixeira, gerente interino do *Future*, as dos cidadãos Costa Carneiro, Felix Jardim, João Pedro Pinto e Guilherme Soccas. Que declaram que o *commissario de policia nomeado pela junta intimaou o primeiro dos signatarios, sob pena de prisão, para não ser mais publicado, nem tambem boletim, circulares, etc.*

Appareça agora, mais uma vez, um informante do organ da junta a dizer cousas que provem não ter havido intimação alguma.

Para caso de caiporismo, foi de grande caporismo um viajante do commercio ha pouco sahido de Copelangué. Conta-o assim uma folha franceza, que affirma ter sahido por carta da capital da Dinamarca.

Numerosos casos de suicidio haviam-se dado nos hotéis de Copelangué, quando hospedeou-se em um delles o sr. Siebold, representante de uma importante casa commercial de Vienna d'Austria. O nosso agente legacionario sahira a caça no dia seguinte.

Munira-se para isso de espingarda, facas e até revolvers. O empregado que lhe servia no quarto vendo aquelle arsenal, acreditou em propalador de suicidio e sahio pelo corredor a gritar: acudam, mais um suicida!

Correram ao quarto do viajante que se mostrava admirado das gritos e o prenderam, recolhendo cuidadosamente as armas... tal qual como se tem feito aqui...

Levaram-no para o xadrez onde um medico de policia examinou-a e ver si era doente. Por fim, depois de muitos incommodos e vexames, o pobre homem foi reconhecido falso suicida e solto.

Corrida de touros

A funcção de hoje será em beneficio do Hospital de Caridade.

Por esse motivo a companhia apresentadora se ha magnificamente vestida e coberta com suas deslumbrantes capas, fazendo-se ouvir durante os trabalhos a harmoniosa banda de musica do 25º batalhão de infantaria.

Ao circo, pois, que deve estar esplendido.

Preferencias de mulher não se discutem: assignalam-se, como se assignala o procedimento dos que competem hoje nas mãos que hontem beijaram...

Diz uma folha hespanhola que o carrasco de Saragossa casou-se com uma linda rapariga, que muitos rapazes requestavam e a quem ella não dava nenhuma attenção. O carrasco, além do horror da sua desgracia preffissão, conta 76 annos!

Immigração em 1891

No anno findo de 1891, entraram nos portos do sul da Republica 188,816 immigrants, como taes considerados por se terem utilizado dos favores do governo da União.

Destes 188,816, foram para S. Paulo 108,736.

Além destes, S. Paulo recebeu mais de quatro mil estrangeiros procedentes de Minas, Santa Catharina, Espirito Santo e principalmente Rio de Janeiro, por não se acharem em situações desses logares, e para allí foram por propria e espontanea vontade.

O numero de nacionaes procedente de Minas, Rio de Janeiro e Bahia, pessoal em sua quasi totalidade composto de agricultores, trabalhadores e pequenos proprietarios, não pôde ser calculado em menos de 8 mil. O que sommando eleva o numero de immigrants para S. Paulo em 1891, ao crescido algarismo de 120 mil.

Calculando que a população do Estado fosse no fim de 1890 de um milhão e oitocentos mil habitantes, calculo por demais seguro e razoavel, temos que o augmento da população pela immigração, attingiu a uma porcentagem phenomenol, nunca vista e realçada em qualquer outra parte do mundo. Tudo quanto se den nos Estados-Unidos e na Republica Argentina, os paizes que mais se avuçaram a este respeito, tomou proporções acanhadas, e incapaz de confronto com S. Paulo.

De facto o maior numero de immigrants que receberam os Estados-Unidos, foi quanto tinha 45 milhões de habitantes, sendo elles 669 mil no anno. E a Republica Argentina sobre uma população de 4 milhões de habitantes recebeu 160 mil em um anno.

Entretanto S. Paulo com uma população de um milhão e oitocentos mil habitantes, em um anno recebeu 112 mil estrangeiros.

Devemos lembrar ainda que a immigração de classes cultas e industrias de todos os Estados e de paizes estrangeiros é elevada.

O Estado cresce assombrosamente, de modo que sem exagero se pôde garantir que dentro de 10 annos sua população será de 4 milhões de habitantes e a da capital de 250 mil.

NECROLOGIA

Victima de curta mas grave enfermidade falleceu hontem, pela manhã, o innocente Oscar, filho do nosso amigo e co-religionario Emilio Cischkow, a quem apresentamos sentidos pozames.

O imperador da Alemanha conferiu a titulo de conde ao chancelier do imperio, general Caprivi, por occasião de serem approvados os tratados de commercio que o governo allemão celebrou com diversas nações.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEITIMIO)
Recebeu a Pharmacia Rauliveira,

Muito bem!

Juiz municipal e de orphãos dos tempos reunidos de S. Sepé e Caheira, em 12 de Janeiro de 1892.—Ilustre cidadão general Domingos Alves Barreto Leite.—Em resposta ao vosso officio n. 126 de 9 do presente, tenho a dizer vos:

Que na lei não tenho fundamento para a renovação que acabais de fazer e, quando o tiverdes, legalmente, serei incompetente para applical-o.

Portanto, é desnecessario dizer vos que não aceita semelhante renovação, por incompetencia da autoridade que a decretou.

A moda é a das acclamações! Não sou nem um pouco por ellas: mas si quizerdes pôr em evidencia a vossa ridicula posição—desmoralisarei a coisa pela propria coisa. Isto é, me farei acclamar aqui, onde o povo quer a lei e garantias e não a anarchia de vossos desmandos.

Acclamado que seja com tanto mais gente da que fostes ali—veréis ainda assim qua ridicula é a vossa posição.

Estamos no dominio da força bruta—e esta me poderá destituir do logar de que a vossa criminosa usurpação me pretende destituir.

Evitarei toda a sorte de conflicto entre os partidos, mas o judicial está travado:—não cedo a competencia ao vosso preposto: prejudiquem-me embora as causas dos particulares, contanto que o meu presteito solemne de resalvar o bem geral, figure por meus actos assignalado.

Neste meu firme proposito, embora isolado, me conservarei pela lei, pela ordem e pela moralidade.

Devo-vos, junto a este, os vossos officios e telegrammas que me foram dirigidos, e desde já—declaro vos que de vossa usurpação governo não receberei mais uma só communição.

Nestes termos reunidos da Caheira e S. Sepé, continuamos a observar as leis constitucionaes da União e do Estado, só prestando obediencia ás emanadas do poderes legaes, reconhecidos como taes, pelas duas Constituições.—Saude e fraternidade.—Manoel Telles de Queiroz.

VAPORES

Chegou hontem do sul o *Rio Paraná*, que seguiu para a Capital Federal e escala.

O *Victoria* é esperado depois de amanhã, da Capital Federal e escala.

O *Parahyba* é esperado dos portos do norte amanhã, seguindo directamente para Montevidéo.

Estão na capital federal o dr. Enrique Lopez, filho do marechal Solano Lopez, presidente do Paraguay, e o dr. Silvano Godoy, conhecido no Prata pela sua vasta illustração e como invejavel proprietario de uma das melhores bibliotecas da America.

A viagem d'estes cavalheiros ao Brazil não é simplesmente de recreio; vieram colher aqui subsidios para a historia do Paraguay, sobretudo em relação á guerra que o Brazil teve com essa Republica.

Os portuguezes residentes no Rio da Prata vão apresentar ao rei Carlos, de Portugal, uma petição, pedindo que seja conservada a legação do Prata e o seu ministrio, que tem representado dignamente o seu paiz.

UM CUMULO

Na fama irrequieta das deposições *de confissões* trocistas dos revolucionarios de toda parte não sabem mais o que inventar nem contra quem mais attentar.

O facto não deu-se aqui, mas no Estado do Rio de Janeiro.

Lembraram-se os patascos de deputar e comegou Goulart, e fizeram-n'o.

O sacerdote em questião é o vigario de Niehlerro, que dizem ser um homem pacato, como quasi sempre são os padres.

Si acaso isto era um mal, não ficou sem curar foi efficazmente remediado.—Arvoraram em vigario o sachrista da freguezia, e eil-o a fazer figuração.

E, como agora no Brazil de nada mais se deve a gente admirar, é bom possível que o vigario seja forçado a vestir a sobrepelliz e a casula no tal sachrista, mudar-lhe o missal, incensal-o, offerecer-lhe o vinho e, o que será mais comico ainda, licar, offe, e vigario, *bigodeado, com bocca de archista.*

Enfim, cousas fin de siècle e... vivam o sachrista Chrippin e os revolucionarios do Estado do Rio!

INFLUENZA

Cura-se com o Angico com Toldo (Juaco de Rauliveira).

Cuidado com asintomatos

Os jejuadores fizeram e seu tempo e vázes.

Jacques, o rival de Sacchi, que tornou-se celebre na Inglaterra pelas seus jejuns prolongados, telegraphou ao mez passado ao *centrico* norte-americano Jorge Francisco Train, propondo-lhe dar uma série de sessões de jejum, nos Estados Unidos, terra natal do jejuador n. 4, o dr. Tanner.

Train respondeu-lhe pelo telegrapho:

«Aqui na America estamos fartos de jejuadores. E' negocio que passou. Do que precisamos agora é de um homem que se empanturre de carne quarenta dias e quarenta noites seguidas.»

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obrigatorio neste Estado, visto fazer elle parte de sua circumscripção; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas: assim o declarou o ministerio da fazenda em ordem de 21 de Outubro, sob n. 25.

Os habitantes de Liegnitz, na Alemanha, ou pelo menos boa parte d'elles, accordaram em não fazer cumprimentos, tirando o chapéo. Contentar-se-hão em fazer a saudação militar, com a mão aberta junto á aba do chapéo.

Para não serem, porém, considerados descortezes pelos que não conhecem do accordo, os adversarios do chapéo na mão concordaram em pôr de signal no chapéo uma mão de metal.

Ao menos, estes não são como certos *abyssinios*, que conhecemos.

Pauta semanal

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 25 a 30 do corrente mez.
Assucar mascavo kilog. 3\$00
Café clumulado, bom item. 3\$00
Folhã, idem \$120
Solla de qualquer qualidade, idem \$700
Os mais generos sem alteração.

Um sonho compromettedor

Um operario empregado numa officina proxima de Valenciennes e chamado Eugenio Plochart, tinha por amante uma rapariga de nome Clementina Artimon. Os dois viviam muito felizes e Plochart acreditava cegamente na fidelidade d'ella.

Uma noite, o operario foi despertado pelos gritos de Clementina, que sonhava alto, dizendo: — Carlos! Carlos! foge!... Eugenio vem ahi.

Informado desta maneira inesperada da existencia d'um rival, o operario tirou rudemente a amante do seu sonho compromettedor e depois de lhe fazer confessar que o tal Carlos era o contramestre da officina em que elle trabalhava, Plochart dispuz tres tiros de revolver no peito da rapariga.

Clementina sobreviveu aos ferimentos e ha dias no tribunal por accusado do julgamento do operario, perdou generosamente ao amante e declarou aos jurados que desegava bem voltar a viver com aquelle que a traçou.

(Por falar em traiçoes: não se precisa ir muito longe...)

A attitude da rapariga valeu ao seu uma pena insignificante: tres mezes de cadeia solemne.

O professor Rogers, de Washington, fez um curioso calculo sobre a força dinamica do carvão.

Segundo o referido professor, uma só libra de carvão do vapor tem uma força dinamica que equivale ao trabalho de um homem em um dia todo. Três toneladas do mesmo carvão representam o trabalho de um homem em um periodo de 20 annos; uma milha quadrada, no meio de uma ilha, representa tanto trabalho como o que poderiam fazer um milhão de homens em 20 annos.

Calculos como estes servem para nos lembrar quanto desperdicamos nos nossos meios de combustão, apesar dos esforços dos inventores para realisar a economia d'elles.

Enquanto pelo Rio a febre amarella vai fazendo os seus habitados estragos e as autoridades sanitarias estudam planos sempre renovados, a influenza passeia por toda a Europa. Na Inglaterra, na Dinamarca, na Russia e na Allemannha, personagens augustos e illustres personagens não escapam aos seus ataques. Até os industriaes, que são a fidalguia do trabalho, não escapam, até mesmo os industriaes que têm fabrica de cal...

Na Allemannha a influenza manifesta-se especialmente nas escolas, das quaes muitas centenas foram fechadas por bem da saúde publica.

Ao mesmo tempo que graça a influenza, na Allemannha foram notados alguns casos de noua, essa misteriosa moléstia que mata, fazendo dormir.

Em Gutersblim, proximo a Oppenheim, morreu uma criança depois de quatro dias consecutivos de sono, em que não foi possível dar-lhe o menor alimento.

Eis aqui o que se poderia chamar os carnes reaes e imperiaes:

O principe de Galles pisca o olho esquerdo quando falla.

O principe Eduardo, seu filho, passa muitas vezes um dedo ao queixo.

O imperador Guilherme puxa o bigode com energia.

O rei Humberto coifa o brandamente.

O imperador d'Austria arripa as suissas.

O czar passa a mão pelo alto da cabeça.

O fallecido khediva mexia com a perna esquerda.

A archiduquesa Maria Theresza d'Austria não pode fallar sem puxar por um peixinho annel de cabellos, que tem por cima da fonte esquerda.

THESSOURO DO ESTADO

Table with 2 columns: Tipo de rendimento and Valor. Includes entries for Geral, Extraordinaria, Especial, and Municipal.

Inglaterra

Em todas as minas da associação dos proprietarios mineiros do sul do paiz de Galles foram avisados os operarios de que não será renovado com os patrones o contracto que expirou em 31 de Dezembro findo.

Esta medida affecta a 100.000 homens.

Parece que outras associações seguirão o mesmo caminho.

Dizia-se que lord Lyton deixou um volume de poesias, que está em mãos dos editores.

Falleceu, em sua residencia, no condado de Aberdeen, o comde d'Errol, Filho do 17º comde d'Errol, era pelo lado materno neto do rei Guilherme IV.

Tinha assento na camera alta, e possuía a mais alta distincção hereditaria do Reino Unido, de que pôde ser revestido um homem que não é membro de familia real: a de Lord High Constable da Escocia.

O comde d'Errol era liberal e será substituído por seu filho, lord Kilmarnock.

Mais uma vaga foi deixada na camera alta pela morte de lord Chamberlaine, que falleceu por causa de um accidente de uma carruagem, de que foi victima ha algum tempo.

Deviu-se ter realiado no dia 8, em Londres, no salão do palacio de Westminster, a nova conferencia annual da Liga para defesa da liberdade e da propriedade. A sessão devia ser presidida por M. Picot, membro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas de Paris.

A influenza grassa na Inglaterra cada vez com mais intensidade. A mortalidade, devido a esse mal, tem augmentado consideravelmente em Londres, Edimburgo, Plymouth e Glasgow.

Os esposas do duque de Clarence e Avondale, filho primogenito do principe de Galles, com a sua prima a princeza Victoria Mary de Teck, foram oficialmente participados a todos os testas coroadas, que felicitaram os prometidos esposos.

A rainha Victoria vem a Londres especialmente cumprimentar sua nora a princeza de Galles pelo seu 47 anniversario natalicio.

O jornal Daily Chronicle dá a noticia de que o principe herdeiro da Romania irá brevemente a Londres para celebrar a sua boda com a filha do duque de Edimburgo.

Na manhã de 30 de Novembro falleceu de pneumonia, no hotel Sacher, em Vienna de Austria, o archiduque Henrique, filho do archiduque Ranier e da princeza Maria Izabel de Saboia-Carignano, nascido em Milão a 9 de Maio de 1828. Sua mulher, a baroneza Waidel, tinha fallecido na vespera, em um quarto do mesmo hotel. Os dons esposos haviam contrahido a mesma moléstia no salihrem de um baile.

A baroneza era uma celebre ex-cantora, e chamava-se Leopoldina Hoffman. O archiduque a conheceu e namorou-se della quando a grande artista cantava, em 1864, no theatro de Graz. Casou-se com ella em 1868.

Deu-se ha dias em Lisboa o seguinte e fatal acontecimento:

Um aspirante a guarda marinha, que ia partir a bordo da canhoneira Bengo para uma estação naval, despoletou-se do avião, que morava na mesma casa, e desde ha muito andava doente, o disse-lhe: — Até a volta.

— Até a volta, não — respondeu o avião — porque, quando o teu navio largar a boia, largarei eu tambem este mundo. Não nos tornaremos a ver.

O moço replicou em phrase alegre procurando distribuir o fuhbre presentimento; mas o avião insistiu no presagio e horas depois pediu a nora, mãe do neto, que visse d'uma janelha d'onde se domina o Tejo, si a Bengo já tinha largado.

Respondendo-lhe ella que o navio acabava de largar a boia n'aquelle momento, logo em seguida o ancão cahiu morto.

As mulheres no tempo antigo

Entre os castigos mais usados e não menos curiosos que em França, na Allemannha e norte da Europa, se costumava dar as mulheres, era o da pedreira ou pessegueiro, o qual ainda se usou no seculo XVII.

As caluniadoras, rixosas e intrigantissimas eram condemnadas a passar pelas rixas mais publicas da cidade, levando uma pedra pendurada ao pescoço.

Si a falta era de maior gravidade, estas mulheres eram precedidas por uma trombeta e um pregoeiro, que publicava em alta voz o motivo da pena.

Sempre escolhiam para a execução da sentença os dias de mercado, ou de maior concurrencia nos lugares publicos.

Em tempos mais antigos, em lugar de pedra, suspendiam-lhes ao pescoço um cão e um gato vivos, porém depois era sempre uma pedra, cuja forma differia, segundo os paizes.

Uma vez tinha essa pedra esculpida a cabeça de uma mulher com a lingua de fora, como um cão fatigado e era esta a designação das mal-dizentes e intrigantes, outras vezes tinha as figuras de um cão e um gato brigando, para designar o castigo das rixosas e motoras do desordem; uma botella designava as que eram punidas por embriaguez.

Nas casa das audiencias de Budiszin, na Hungria, conservava-se ainda a pendente da parede uma dessas pedras com as figuras de duas mulheres, agatanhando-se e com uma inscripção que declara ter servido pela ultima vez a 13 do outubro de 1673, por sentença contra F. e F., convencidas de amotinarem insensatamente as visinhanças com suas rixas e desordens.

Em Mathews Lene, povoação do municipio do Pará, existe um cidadão de nome Castidio Ferreira, que conta a bagatela de 127 annos de idade e que ainda se entrega ao serviço da lavoura!

Trabalhos da mulher

O conselho administrativo da União Central de artes decorativas acaba de decidir a organização de um grande certamen de arte e industria, em Paris, que se verificará em 1892, e coincidirá com a inauguração do museu das artes decorativas no palacio de Orsay.

Esta exposição verificar-se-ha no Palacio da Industria dos Campos Eliseos durante os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro. O seu titulo será: — Exposição das artes do mulher.

Será internacional, e, enquanto aos trabalhos, admitir-se-hão tanto os antigos como os modernos.

Tudo o que na industria e nas artes é executado pela mulher, todo o que na sua vida intima e publica lhe serve de adorno e todos os trabalhos que faz para ganhar o sustento, terá representação.

A exposição dividir-se-ha em tres grupos geraes, denominados: — Bellas artes, ensino e industria.

Em Olivença, Hspanha, foi garrotado o rei Ernesto Andrade Silva.

O infeliz casou-se no dia da execução com a mulher com quem vivia, e de quem tinha filhos.

Terminado o acto, abraçou-a, dizendo que cumpria um dever que a sua consciencia lhe impunha.

Em seguida deu-lhe um abraço de eterno despedida.

Esta scena foi commovidissima. A desgraçada, quando se retirava do oratório, cahiu com uma syncope.

O réo fez o seu testamento, instituindo herdeiros a esposa e seus pais.

Preparado para morrer, tendo recebido todos os sacramentos da igreja, o infeliz caminhou serenamente para o patibulo. Chegado ahi, fallou ao povo, dizendo aos pais que edificassem bem os filhos para que elles não se vissem na desgraçada situação em que elle se encontrava. Minutos depois a justiça dos homens estava a desfallecer.

LITTERATURA SUECA

O AMOR

A mãe, accessa em colera, disse-lhe: — Filha, fiz todas os esforços humanamente possíveis para te procever da amor, e os meus conselhos foram inuteis.

— Porquê me, minha mãe, respondeu ella, Tentei, em vão, fugir-lhe, mas elle entrava me todos os dias em casa com o primeiro raião do sol. Si de casa sahia, ouvia-lhe sempre os seus suspiros no menor golpe de vento, e si os olhos e os ouvidos fechava, ia encontrar o meu fundo do meu coração!

II

CANTO DO BERÇO

Dorme, meu pobre coração, dorme e esquece o que mais amaste e mais amaste neste mundo. Que nenhuma esperança perturbe o teu reposo e nenhum sonho o teu sono!

Porque pensas ainda no futuro? Que poderes esperar tu d'elle? Uma herança salutar que cure tuas feridas? Ah! não alimentes essa esperança. Colhe-te as rosas da vida, e a herança que te deve curar habita a terra do sono.

Dorme, como o lyrio despedaçado pelos ventos do outono; dorme como o veado ferido pelo dardo, que sangra ainda em seu reposo.

Para que ter saudades dos dias de outrora? Para que relembrar que fostes feliz? Os teus dias bellos acabaram e a tua alegria é morta.

Tu tambem tivestes o teu mez de maio; mas elle não devia durar eternamente. Não procures seus doces raios nas sombras do inverno.

Tempo houve em que a felicidade estava contigo. A terra tinha reverdecido, as aves cantavam, e inundavam o teu templo de amor inebriantes e suaves perfumes.

— Recordas-te dos doces abraçamentos que conhecestes? Lembra-te do coração ardente que te anublava, do beijo da rapariga amada?

Então, meus olhos hão nos teus, meu pensamento no teu se reflectia.

Então, era o tempo de velar, o meu pobre coração!

Agora é mister esquecer... esquecer... e dormir.

Dorme, pois, dorme; e se tueres o que mais amaste neste mundo. Que nenhuma esperança perturbe o teu reposo e nenhum sonho o teu sono.

RENEBERG.

Krach berlinens

O Krach de Berlin vai produzindo n'aquella capital e em toda a Allemannha o primeiro effeito de todos os Krachs: a restricção das despesas em todos os que perderam com os negocios e com as negociações.

Faz-se da necessidade virtude de economia. Por toda a parte só se annunciam reformas financeiras.

Certa cervejaria annuncia que diminuiria de dois marcos o preço do tonel de cerveja e esse facto insignificante foi assumpto para muitas dias de conversa... nas cervejarias.

Verificando os acontecimentos que a venda da carne diminua, supprimiram as gratificações que pagavam aos costinheiros e costinheiras. Allegaram tambem hypercritamente que não queriam ser cúmplices d'essa exploração dos patrones.

O que elles procuram é vender mais, diminuindo os preços. As familias, sempre por essa economia forçada, restringiram o consumo da carne verde.

Os directores de theatros queixam-se de diminuição sensivel nas receitas, porque o publico economisa nas despesas de divertimentos.

Os theatros, por seu lado, economisam nas despesas do custeio, imprimindo o programma dos espectaculos em um só cartaz, a conta de todos.

Emfim, só não economisa citações latinas o imperador Guilherme II e citações d'Azeglio da junta.

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vende-se nesta typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques praça 15 de novembro, 2) e Anastasio Silveira de Souza (rua do Commercio, 5).

RINDO...



Nimiche volta do atelier de um pintor, onde ia servir de modelo para uma Venus.

— Sabes, Nimiche, he diz o querido, si voltares a casa d'esse photographo, terás que te haver commigo... Servir de modelo de taes porcarrias... não tens vergonha?

— Mas, animal, já te disse que não mostro a cara; que mal pôde isto te fazer?...

No intervalo: Uma senhora e um menino apresentam-se ao porteiro, que lhe dá apenas uma senha.

— E meu filho? perguntou a senhora.

— Recombal-o-hei.

Ella commovida: — O senhor tem mais consciencia que o paé!

D. Augusta está ha muito zangada com o marido; mas em compensação, em muito boa harmonia com o amante. Fica grávida e faz logo as pazes com o marido.

Uma boa amiga explicava esta reconciliação assim: — E' um desejo de mulher grávida!

Num collegio de meninas: A professora. — Conjugue o verbo amar no passado.

A educanda. — Eu amei... tua mãe... elle amou... Professora. — No presente.

Educanda. — Eu amo... tu amas... Professora. — Muito bem... Agora no futuro.

Educanda, tubozita da. — Eu... dou a luz.

O visconde X tem um criado, que se pode dizer que é o modelo dos mesmos.

Ha dias tocaram á campanha e o criado foi ver quem era.

— Quem procura?

— O sr. visconde de X.

— O que deseja?

— E' por causa de uma conta... Foi hontem para Campos... .. que eu vinha pagar.

... mas voltou esta manhã.

Na policia: — O senhor é accusado de vagabundagem.

— A palavra é dura, em não sou um vagabundo, sou um passadiador.

— Tom familia?

— Creio que não.

— Quer dizer que a perdoo... .. Não, nunca a contoci.

— E' orphão?

— Sim, sr. delegado, orphão de paé e mãe desconhecidos.

SOLICITAÇAS

Declaração

O Jornal do Commercio do Desterro, de 18 do corrente mez, pretende desmentir taclando de falsa a noticia dada pela Republica acerca da intimação que ao Futuro fôra feita pelo commissario de policia (?) desta cidade.

No interesse da verdade, venho declarar com toda a hombridade do meu caracter, que effectivamente o hebdomadario Futuro, do qual seu gerente interino, foi em minha pessoa, depois do haver-o sido em terceiro, intimado pelo proprio commissario da junta, só pena de prisão, para não ser mais publicado, nem tambem boletins, circulares, avisos, editaes, etc.

A Republica, portanto, disse toda a verdade, que entranto foi soezmente mutilada no que essa respeito escreveu o Jornal do Commercio.

Podem igualmente dar testemunho do facto os cidadãos que commigo assignam esta declaração, que servirá de protesto contra a inverdade por meio da qual se procura modificar a responsabilidade criminal resultante do acto impensado do commissario da junta.

Laguna, 20 de Janeiro de 1892. — Fernando de Souza Teixeira, gerente interino d'O Futuro. — Antonio Pinto da Costa Carneiro, proprietario d'O Futuro. — Felix Jardim de Menezes. — João Pedro da Silva Pinto. — Guilherme Rufino Socc. s.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Monologo

Eu vim para a *Atação*
E não sou relacionado
Tenho feito um figurão
Que me traz desfigurado.

Meu sobrinho—o general
Telegraphou-me pr'o Rio:
«Frente tropas, triumphal
Tomei tudo— vom, tito.

Tudo agora é nosso aqui
Dissemos das marmeladas.
Ao contrario vou ali
E trago as aquarteladas.»

Respondi: «Sobrinho amado.
General de mil combates,
Estou entusiasmado,
Tenho as facas quaes tomates!

Patriota tambem sou,
Tenho coração de outro,
Mais que depressa lá vou.

«Na dinheiro no Tesouro?»

Zé Melado, o candidato.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Atesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—*Telemaco Borba*, deputado.

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinuos de Rauliveira*, têm apparecido de falsificações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os retulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado *Cognac* nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

EDITAES

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos Correios do Estado manda fazer publico que achase aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive: sendo motivo de preferéncia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozar boa saúde, estar vacinado e ter bom procedimento.
Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, *Alcvaro Costa*.

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de organoção para o corrente exercicio, com exorção de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50 % additionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao cacahau e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cosinba;

60 % tambem additionaes sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoholicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

10 % additionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazenagem, imposto de pharões e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de Dezembro ultimo, para 4 de Maio proximo futuro.

Desterro, 4 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, *Julio Augusto S. de Souza*.

AVISOS

Liga Operaria ELEIÇÃO

O sr. presidente determinou o dia 24 do corrente para ter lugar nos salões do theatro Santa Izabel, ás 11 horas da manhã, a eleição para a nova directoria; o que participo a todos os srs. socios, para comparecerem no referido dia e hora na localidade indicada. Convido tambem, de ordem do sr. presidente, a todos os membros da directoria, para uma sessão no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na officina *Sociva*, para tratar-se da exclusão dos socios que estiverem comprehendidos no artigo 23 dos nossos estatutos.

Previno tambem aos socios que estão atrazados com suas mensalidades, para tratarem de salda-las até o dia 16 do corrente; dirigindo-se para esse fim ao procurador, o sr. Nicolau Cattiano.

Desterro, 8 de Janeiro de 1892.—O 2.º secretario, *Antonio Joaquim Sociva*.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 45 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bellos».

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se hoje, para a Capital Federal, deixa encarregado de todos os seus negocios o sr. José Candido da Silva.

Desterro, 5 de Janeiro de 1892.—*Antonio Campinas*.

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continua a vacinar nas quartas-feiras e sabbados, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

ANUNCIOS

EMPREGADOS

Precisa-se de empregados na Fabrica de Productos Rauliveira.

HIATE

Vende-se o hiate *Senhor dos Passos*, todo forrado de cobre, carregando 1.300 alqueires. Para tratar com

João Formiga

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira.



Moveis

Vende-se dous guarda-vestidos e um toilette com pedra marmore.

Informa-se n'esta typographia.

PREDIO

Vende-se, á rua Almirante Alvim, esquina da rua Glycerio n. 18 (antigo Matto-Grosso) um excellente predio, novo e sem carecer do menor reparo, com todas as commodidades para numerosa familia, constando de duas salas, cinco espaçosos quartos bem claros e ventilados, boa sala de jantar, dispensa, cosinha, com excellente fogão economico, esgoto para as aguas servidas, latrina no interior da casa, grandes armazens para deposito, com latrina para creados.

Grande quintal com 70 metros de extensão, perfeitamente cercado de taboado, com arvoredos fructiferos de diversas qualidades: cocheira para um animal; excellentes aguas potavel e tanque para lavar.

No mesmo predio vendem-se os seguintes

BONS MOVEIS

Uma rica secretaria, fofeada de mogno; uma boa cama de mogno, para casal; um toilette de vinbatico, com grande espelho, vidro francez; um guarda-vestido, de ariribá; uma mesa elastica, completamente nova; um bonito guarda-louça, de ariribá; um bom relógio de parede; estantes de ferro; dita de madeira, á fantasia, para cima de mesa.

A' tratar com o

Conego Eloy.

VASOS

Para flôres

Esplendido sortimento de ricos vasos para flôres.

A. BRASILEIRA

